



Bibliotecários como promotores de ações culturais: um relato de experiência da 1ª Festa Literária da Univasf: a Festa Literária do Vale do São Francisco

Lucidio Lopes de Alencar
Sara Torres
Thyanne Michelle F. Alves
Marcio Pedro C. P. de Queiroz
Ana Paula Lopes da Silva
Jaqueline Silva de Souza

Resumo: Relata a experiência vivenciada na realização da 1ª Festa Literária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Fliunivasf). O evento foi idealizado por bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da Univasf como espaço para disseminação de informações e aquisição de conhecimentos acadêmicos e culturais, levando-se em consideração a pouca oferta de livrarias no Vale do São Francisco e de eventos literários na Região do Semiárido. Como um projeto cultural e social, a Fliunivasf possibilitou ao público, o contato com a cultura e a produção literária local. A Festa Literária teve como objetivo: despertar o prazer pela leitura, ampliando o horizonte do letramento e fomentando o conhecimento através do livro. Após o encerramento da Fliunivasf, a Comissão Organizadora elaborou um questionário para avaliar o grau de aceitação do público em relação ao evento. Foi possível detectar, pela análise das respostas, a satisfação da maioria do público que declarou o anseio de participação em outras edições da Festa. A valorização da cultura regional e o estímulo à leitura foram os principais propósitos, obtidos com êxito pelo evento.

Palavras-chave: Festa Literária. Leitura. Cultura. Bibliotecário.

1INTRODUÇÃO

A 1ª Festa Literária da Univasf (Fliunivasf): a Festa Literária do Vale do São Francisco¹ foi idealizada por bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas, a partir de uma provocação apresentada pela Reitoria da Universidade, em agosto de 2013, na qual foi solicitado que cada setor propusesse uma atividade para marcar os 10 anos da Instituição, comemorado em outubro de 2014.

¹Informações sobre o evento disponível em: <<https://www.facebook.com/fliunivasf>>.



A Univasf é uma Instituição de Ensino Superior multicampi, com atuação em três Unidades da Federação (UF): Pernambuco (Petrolina – SEDE e Ciências Agrárias), Bahia (Juazeiro, Sr. do Bonfim e Paulo Afonso) e Piauí (São Raimundo Nonato), tendo como missão o desenvolvimento regional do semiárido nordestino e do Vale do São Francisco.

A temática abordada na Festa Literária “Múltiplos diálogos: olhares e expressões interdisciplinares no Sertão” evidenciou o sertão correlacionado à sustentabilidade, inclusão social, literatura, poesia, mídia e arte em geral. A Fliunivasf homenageou os escritores brasileiros João Ubaldo Ribeiro e Ariano Suassuna pelo importante legado deixado à cultura regional e nacional, através de obras como: Viva o Povo Brasileiro e o Auto da Compadecida.

Para a idealização da Fliunivasf, foi avaliada a necessidade de contribuir para o enriquecimento cultural da comunidade acadêmica e da população local, levando-se em consideração a pouca oferta de livrarias no Vale do São Francisco e de eventos literários na região do semiárido.

Considerou-se ainda, a importância da função social das bibliotecas que é levar informação aos usuários e a atuação do profissional bibliotecário de fomentar o conhecimento através do incentivo a leitura, ressaltando o papel de agente de mudanças que dentre outras atribuições tem como missão:

Facilitar aos indivíduos o acesso à informação e possibilitar, desta forma, o desejo de aprender, de discutir, enfim, a formação do conhecimento ou o conhecimento em formação. Desta forma, nossa missão **como agentes de transformação social** é plenamente realizada. (CUNHA, 2003, p. 46, grifo nosso).

Desse modo, o evento se propôs a ser também, um espaço para disseminação de informações e aquisição de conhecimentos acadêmicos e culturais. Conforme Coelho Neto (1988, p. 5), ação cultural é definida como: “[...] desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo, de forma a possibilitar mais interações entre o homem e a sociedade.” Ainda segundo o autor, “a ação cultural



tem raiz na comunidade em que a Biblioteca Pública, se encontra inserida e através, dessa ação é que se concretiza o direito a cultura.” (COELHO NETO, 1988, p. 56).

No intuito de democratizar o acesso à informação e o incentivo ao hábito da leitura, a Fliunivasf teve como público alvo: a comunidade acadêmica da Univasf (servidores, estudantes e colaboradores), comunidade acadêmica dos cursos técnicos, faculdades e universidades da região, escolas particulares e públicas (municipais e estaduais) e população em geral que foram informados sobre o evento, através de divulgações realizadas por: redes sociais, *e-mails*, cartazes impressos, convites, reportagens em blogs, *sites* de parceiros, emissoras de rádio e TV .

A Fliunivasf teve um impacto midiático muito importante durante os três dias de evento, com transmissão ao vivo da abertura da Festa pela TV Caatinga da Univasf e inserção de chamadas e reportagens nas TVs locais.

Como um projeto cultural e social, a Fliunivasf possibilitou ao público o conhecimento da cultura do Vale do São Francisco e a produção literária local e teve como objetivos:

- despertar o prazer pela leitura, ampliando o horizonte do letramento e fomentando o conhecimento através do livro e tratando de temas ligados à literatura, à história do sertão e às questões político-sociais;
- difundir a produção literária local, valorizando assim a cultura da região do Vale do São Francisco;
- divulgar a produção científica nacional;
- incentivar a leitura e o contato com outras linguagens artísticas da criação humana;
- valorizar a cultura local através da apresentação de obras de escritores da região;
- proporcionar o contato entre autores e leitores.

Todos esses propósitos foram voltados para o incentivo e valorização do livro e da leitura. Neves (1998, p. 5) destaca que “é preciso haver um projeto social, de estímulo, de orientação ao estudante para despertar a consciência crítica através da leitura.” São



nestas ações que se concretiza a atitude do profissional bibliotecário como mediador e facilitador da geração de conhecimento por meio do livro.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA: IDEALIZAÇÃO DO PROJETO

A 1ª Fliunivasf ocorreu em comemoração aos 10 anos da Universidade, tendo sido planejada pelo SIBI/UNIVASF, por meio de comissão formada por bibliotecários em parceria com colaboradores e servidores integrantes das bibliotecas do Sistema.

No intuito de conhecer experiências que pudessem contribuir para a realização do evento, a Comissão Organizadora da 1ª Fliunivasf visitou a Feira Universitária do Livro da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus e a Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica), no Recôncavo Baiano. A visita a essas cidades possibilitou levantar informações sobre organização de eventos literários, estrutura de espaços, contatos com editoras e autores.

A partir dessa realidade e considerando as ações de extensão das bibliotecas universitárias pautadas no desenvolvimento político e cultural da sociedade foi elaborado o projeto de realização da 1ª Festa Literária da Univasf, afim de promover a disseminação da cultura por meio de uma série de atividades educativas e artísticas, proporcionando aos participantes o contato entre o livro e leitores de todas as idades.

Outro fator primordial e incentivador para a promoção da Fliunivasf esteve relacionado à responsabilidade social da biblioteca no processo de formação de leitores e cidadãos conscientes e críticos, onde a atuação do bibliotecário, como mediador da leitura se dá também por meio da realização de feiras e festas literárias. À frente de uma unidade de informação, este profissional deve atuar na criação de projetos que aproximem a comunidade da biblioteca e da cultura local. Dudziak destaca que:

Ao assumir um papel de liderança educacional, o bibliotecário deve assegurar a gerência da organização, das operações, e dos recursos para um ambiente de aprendizagem seguro, eficiente, e eficaz; deve colaborar com as famílias e os membros de comunidade, respondendo



aos interesses e às necessidades destes. Ao mobilizar a comunidade, deve agir com integridade, ética e responsabilidade. Sobretudo, deve compreender, responder e influenciar o contexto político, social, econômico, legal, e cultural maior. (DUDZIAK, 2007, p. 96).

Aguiar (2006, p. 259) corrobora afirmando que “a atitude do profissional perante os usuários vai influenciar a quantidade e a qualidade da leitura realizada, contribuindo para a aproximação ou o afastamento dos livros por parte dos leitores em formação.” Desta forma, a ideia de atuação dos bibliotecários como meros organizadores de livros que perdurou até a década de 90, já não cabe mais ao contexto profissional do bibliotecário como agente de ação cultural, este deve transpor as barreiras da organização para a disseminação da informação e da cultura à comunidade.

2.1 Infraestrutura e pessoal

Disseminar a literatura e os benefícios da leitura na região do Vale do São Francisco foi a proposta da Festa Literária, realizada de 29 a 31 de outubro de 2014, no Complexo Multieventos da Univasf, campus Juazeiro (BA). A escolha das datas do evento se deu por conta do mês de aniversário da Universidade (10 anos da Univasf) e comemoração do Dia do Livro (29 de outubro).

O Complexo Multieventos dispõe: de 01 *hall* amplo onde foram instalados 10 *stands* destinados às editoras convidadas, 01 auditório principal com capacidade para 533 pessoas e 08 miniauditórios (todos reservados com atividades durante os três dias do evento) com capacidade entre 102 e 142 lugares, 06 salas de apoio, 01 sala vip para recepção de convidados e autoridades; 01 espaço para cerimonial; 02 camarins e 01 mirante. Vale ressaltar, que os espaços são acessíveis aos visitantes com dificuldades de locomoção.



Figura 1: Bate-papo com autores – Auditório Principal do Complexo Multieventos da Univasf



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

O espaço do mirante foi destinado à realização de coquetéis e *coffee break*. Três parceiros do evento montaram *stands* para degustação de suco de uva, café e venda de lanches.

Os *stands* disponíveis durante a Fliunivasf foram de editoras universitárias e editoras destinadas a comercializar materiais informacionais para leituras diversas e um Sebo da região que comercializou livros sobre a temática sertão, além de *stands* destinados à venda de artesanato regionais. Com a finalidade de incentivar a leitura aos participantes da Festa Literária, foram sorteados, nos intervalos das palestras, brindes (livros, canetas, agendas) doados pelos parceiros.

O espaço para feira de livros e exposições esteve aberto durante todo o evento com *stands* distribuídos ao longo do *hall* central, onde o público teve oportunidade de adquirir livros e artesanato. Dentre os participantes estiveram 13 expositores:

- Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba), Salvador – BA;
- Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), BA;
- Editora Contexto (SP);
- Editora Abril (SP);



- Livraria SBS Internacional, Petrolina – PE;
- Fundação Pedro Calmon, Salvador – BA;
- Cerâmica da Serra da Capivara, São Raimundo Nonato – PI;
- Sebo Rebuliço, Petrolina – PE;
- Degustação de suco de uva da empresa Terra Sol, Petrolina – PE;
- Associação Casa do Artesão, Juazeiro - BA;
- Embrapa Semiárido, Petrolina-PE;
- Geração Z (venda de souvenirs de cultura pop), Petrolina – PE;
- Vanilla Café, Petrolina – PE;
- Café Pinga Fogo, Juazeiro-BA.

Para a logística do evento contou-se com a atuação de motoristas da Universidade e membros da Comissão Organizadora da 1ª Fliunivasf que realizaram o transporte de palestrantes, alunos e servidores de outros campi.

A equipe do SIBI se dividiu entre comissão organizadora (atuação desde o início do projeto até a elaboração do relatório final no pós-evento) e a equipe de apoio que trabalhou durante os três dias da Festa (a maioria dos envolvidos no evento são funcionários e servidores das bibliotecas do SIBI).



Figura 2: Equipe do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf/SIBI



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

2.2 Atividades desenvolvidas

Nos três dias de realização do evento, a Fliunivasf ofereceu aos visitantes atrações educativas e culturais gratuitas, buscando atender ao público presente com atividades diversificadas.

Nos turnos da manhã e tarde aconteceram minicursos (elaboração de artigos científicos, redação oficial e gramática), mesas redondas (temática sertão, literatura, dentre outros), oficinas (grafologia, educação ambiental, dentre outras), exibição de filmes (voltados para a temática sertão e inclusão social), comercialização de livros em diversas áreas e exposição/venda de cordéis.



Figura 3: Espaço para exposição e venda de livros



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

No período da noite ocorreram palestras (leitura no Brasil, produção literária dos autores homenageados, dentre outras temáticas) e apresentações culturais (música e dança), além de espaços paralelos: Univasf 10 anos (divulgação dos cursos da Universidade), Projeto Escola Verde (educação ambiental), o Programa Sentido na Pele, atividade da Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva/Proen/Univasf, Autores do Vale (bate-papo com autores locais), Uva Literária (lançamento de livros) e o Programa Embrapa Escola que abordou técnicas de iniciação a pesquisa agropecuária brasileira a estudantes dos ensinos fundamental e médio e programação infantil.

O espaço Infantil Chiquinho, uma referência ao Rio São Francisco foi pensado como alternativa para inserir as escolas da educação básica da região nas atividades da festa literária. Caracterizou-se como um espaço cultural e artístico, com atividades lúdicas que despertaram o prazer da leitura, através de contação de histórias, teatro de fantoches, gibicoteca, exibição de filmes e brincadeiras com palhaços. O Chiquinho foi uma ação destinada à formação de pequenos leitores e teve a participação 1 (um) mil alunos durante toda a programação do evento.



Figura 4: Espaço Infantil Chiquinho



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

A programação da Festa Literária contemplou ainda, atrações culturais. O evento foi voltado para a temática sertão e regionalismo, diante disso tivemos apresentações do grupo Matingueiros que possuem características do universo cultural do nordeste brasileiro, da Camerata Matingueiros e o lançamento do Grupo Outrio, além do projeto "Ensaio Musicais" que foi desenvolvido pela Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias da Univasf (DACC), do Samba de Vêio da Ilha do Rodeadouro – PE e do repentista Valdir Lemos – BA.



Figura 5: Apresentação do Grupo Matingueiros



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

O evento contou com a presença de 18 palestrantes dentre eles professores da Univasf, bem como autores e intelectuais regionais e nacionais: Antonio Miranda (UNB), Durval Muniz (UFRN), Jean Claude Obry (beOne Internacional), João Moraes Filho (Fundação Pedro Calmon, BA), José Carlos Gentili (Presidente da Academia de Letras de Brasília, DF), Joselino de Oliveira (Academia de Cultura da Bahia), Jota Menezes (UNEB), Lúcia Kiill (Embrapa Semiárido), Nezite Alencar (Academia dos Cordelistas do Crato-CE), Niéde Guidon (FUMDHAM,PI), Wagner Miranda (cineasta/Grupo Matingueiros).

É importante salientar que parte desses autores lançaram livros na Uva Literária, espaço referente à cultura de uva na região e destinado aos autores locais, regionais e nacionais para divulgação de livros e discussão de obras literárias. A Uva Literária contou com a participação de 13 autores e um público aproximado de 20 pessoas por apresentação.

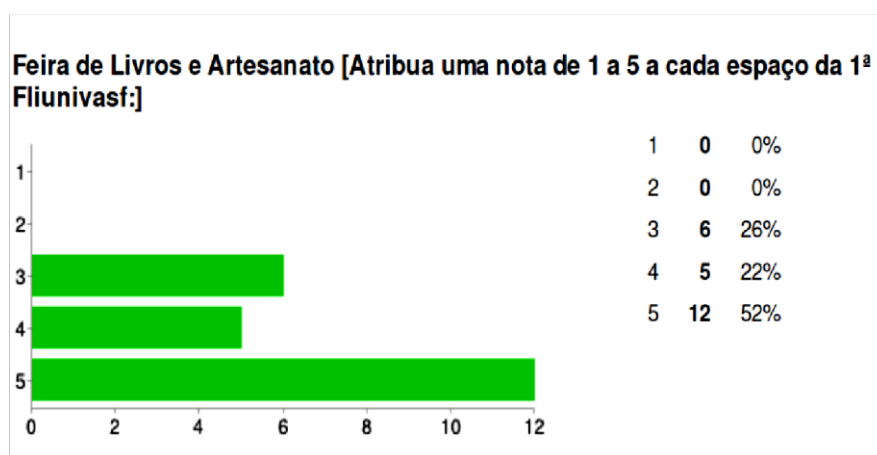


3 AVALIAÇÃO

Após a realização da Fliunivasf, a Comissão Organizadora elaborou um questionário de avaliação do evento². Esse instrumento de coleta, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido como a “técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.”.

O questionário foi disponibilizado aos participantes nos formatos on-line e impresso (distribuídos nas bibliotecas do SIBI), com perguntas fechadas (opções de respostas para o participante assinalar), porém com espaço para comentários. Pela análise das respostas foi possível detectar a opinião do público a respeito de diversos quesitos. A seguir, uma série de gráficos referentes à percepção dos participantes da Fliunivasf:

Figura 6: Gráfico demonstrativo referente à satisfação quanto aos espaços destinados à feira de livros e artesanato



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

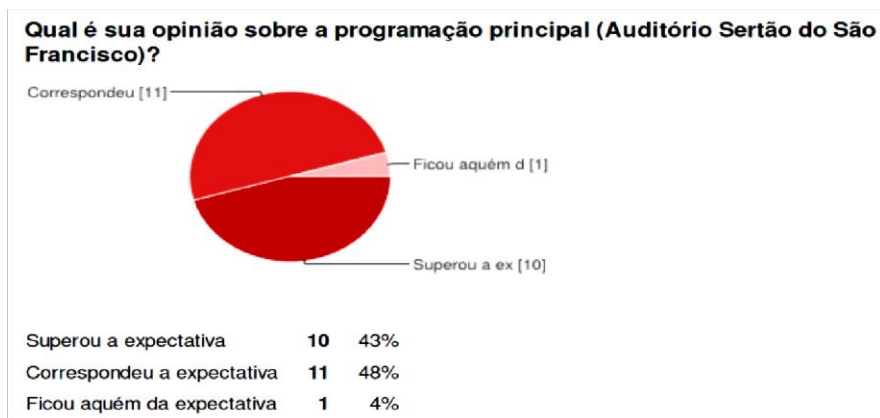
² Disponível

em: <<https://docs.google.com/forms/d/1CSTVsdsosisCDHk5eRui7FQ7SCrapEKfkf1ifpsO1JD8/viewform>>



Os dados obtidos sobre a avaliação do espaço para expositores e comercialização de livros apontam que mais da metade do público, 52% dos respondentes deram nota máxima às atividades desenvolvidas no local.

Figura 7: Gráfico demonstrativo referente à programação principal

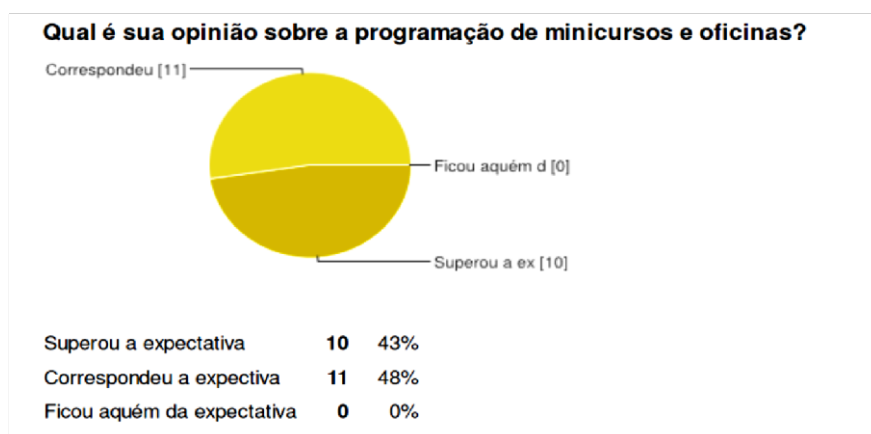


Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

A programação principal, composta de palestras e mesas redondas no auditório Sertão do São Francisco, correspondeu às expectativas da maioria do público e até mesmo superou a satisfação de grande parte dos participantes.



Figura 8: Gráfico referente ao nível de satisfação da programação: minicursos e oficinas



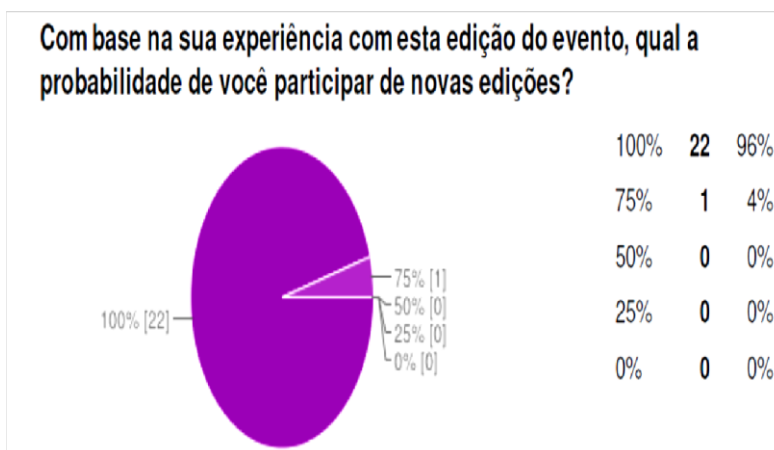
Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

Foram oferecidos ao público 5 minicursos na área de: gramática, redação oficial, elaboração de artigos científicos, organização de original de única autoria ou coletânea e a importância da educação ambiental para uma sociedade sustentável, com um total de 123 participantes. As oficinas de libras, grafologia e composição musical tiveram um total de 47 participantes. As atividades ofertadas corresponderam às expectativas do público quanto à satisfação.

Visando a ocorrência de outras edições da Fliunivasf, questionou-se ao público, a possibilidade de participação dos mesmos em novas realizações do evento, sendo que quase a totalidade dos participantes afirmaram a probabilidade de 100% de estarem presentes em uma 2ª Festa Literária da Univasf, conforme dados da figura 9:



Figura 9: Gráfico referente ao nível de probabilidade de participação em novas edições da Fliunivasf



Fonte: Comissão Organizadora da Fliunivasf

É importante salientar que foi disponibilizado aos participantes, um campo ao final do questionário para emitir opiniões e sugestões a respeito da Festa Literária. Os comentários foram importantes para a avaliação do evento e detecção de falhas e acertos quanto à organização, divulgação e programação. Dentre os relatos, podemos destacar:

- *“Parabéns ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf pela iniciativa no Vale do São Francisco. Projetos como esse incentivam a leitura e possibilita a valorização da cultura local. A temática do evento trouxe uma variedade de atrações que atenderam desde o público infantil passando pelos universitários a comunidade em geral”.*
- *“A festa literária deveria constar no calendário acadêmico”.*
- *“Acredito que o evento precisa ter continuidade... Parabéns pela iniciativa, precisamos de mais espaços como a Fliunivasf”.*



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da Fliunivasf, o SIBI movimentou a região do Vale do São Francisco com a participação da comunidade acadêmica da Univasf e população local, proporcionando uma integração entre universidade e sociedade, fomentando assim, o acesso à leitura, ao conhecimento e também à cultura da região, contribuindo para o progresso social, por meio de atividades de extensão, conceituada como “um processo educativo cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (GARRAFA, 1989, p. 109).

A valorização da cultura regional e o estímulo à leitura, foram os principais propósitos, obtidos com êxito pela 1ª Festa Literária da Univasf. O evento aproximou a Universidade da população local e dos projetos de extensão das bibliotecas do SIBI, onde os bibliotecários atuaram como agentes de transformação social e promotores de ações culturais. De acordo com Targino (2006, p. 65):

É finalidade da biblioteca, em qualquer nível que opere, maximizar a utilidade social dos registros gráficos, mantendo vivas a identidade e a memória da cultura local, o que favorece o impulso do nível cultural brasileiro. Compete à biblioteca liderar a luta para evitar a massificação das culturas locais.

Entende-se que projetos como esse, torna-se um instrumento fundamental para a promoção da leitura, fomentando a cultura literária dentro do ambiente acadêmico e no entorno da Instituição. A Festa Literária ultrapassou os muros da Universidade e abraçou a comunidade externa com atividades voltadas para a valorização da cultura regional.

Espera-se, com as edições futuras da Fliunivasf criar na região do Vale do São Francisco, uma verdadeira cultura do livro e expandir o hábito da leitura, formando consciências e preparando a sociedade para desenvolver habilidades de leituras e conhecimentos, através das múltiplas formas de linguagens presentes no cotidiano.



Librarians as promoters of cultural activities: an experience report of the 1st Literary Festival of Univasf: the Literary Festival of São Francisco Valley

Abstract: We report the experience lived in the implementation of the 1st Literary Festival of the Federal University of São Francisco Valley (Flunivasf). The event was designed by librarians of the Integrated Library System (SIBI) of UNIVASF as a space for dissemination of information and acquisition of academic and cultural knowledge, taking into account the short supply of bookstores in the São Francisco Valley and literary events in semiarid region. As a cultural and social project, Flunivasf made possible to the public the contact with the culture and local literary production. The Literary Festival aimed to awaken the joy of reading, expand the horizon of literacy and foster knowledge through the book. After the closing of Flunivasf, the organizing committee prepared a questionnaire to assess the degree of public acceptance in relation to the event. It was possible to detect, by analyzing the answers, the satisfaction of the majority of the public who stated their desire to participate in other editions of the festival. The appreciation of regional culture and motivation to reading were the primary purposes successfully reached by the event.

Keywords: Literary Festival. Reading. Culture. Librarian.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de; MARTHA, Alice áurea Penteadó (org.). **Territórios da leitura: da literatura aos leitores**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

COELHO NETO, Francisco Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CUNHA, Miriam Vieira da. O papel social do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, n. 15, 1º sem. 2003. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2003v8n15p41/5234>>. Acesso em: 17 mar. 2015.



DUDZIAK, Elisabeth A. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.1, n.1, p. 88-98, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1396/878>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

GARRAFA, V. (Org.). **Extensão: a universidade construindo saber e cidadania: relatório de atividades 1987/1988**. Brasília: UNB, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NEVES, Rogério Xavier. A leitura e o estudante de biblioteconomia: um instrumento para sua formação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, SC, v. 3, n. 6, set. 1998. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/30>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e Fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação**. Teresina: EDUFPI, 2006.

Informações dos autores

Lucidio Lopes de Alencar

Bibliotecário/Especialista em Projetos Sociais
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
E-mail: lucidio.alencar@univasf.edu.br

Sara Torres

Bibliotecária/Especialista em Educação à Distância
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
E-mail: sara.torres@univasf.edu.br

Thyanne Michelle Ferreira Alves

Auxiliar de Biblioteca/Especialista em Educação, Contemporaneidade e Novas Tecnologias
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
E-mail: thyanne.michelle@univasf.edu.br



Marcio Pedro Carvalho Pataro de Queiroz

Bibliotecário/Especialista em Gestão Estratégica

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

E-mail: marcio.queiroz@univasf.edu.br

Ana Paula Lopes da Silva

Bibliotecária/Especialista em Gestão Pública

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

E-mail: paula.lopass@univasf.edu.br

Jaqueline Silva de Souza

Bibliotecária/Especialista em Educação, Contemporaneidade e Novas Tecnologias

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

E-mail: jaqueline.souza@univasf.edu.br

